



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
DIVISÃO DE EXTENSÃO E APERFEIÇOAMENTO

Curso presencial para instituições

Introdução à Baixa Visão

Público: Profissionais das áreas de Educação e de Saúde.

Observação: os profissionais da instituição inscritos no curso devem ser graduados em uma das duas áreas.

Ementa: Aspectos fundamentais da baixa visão: conceituação e classificação; noções gerais sobre o sistema visual; principais patologias e seus reflexos no desenvolvimento e na escolaridade; sinais indicadores de BV; avaliação clínica e funcional; recursos ópticos e não ópticos; o desenvolvimento, a escolaridade, a alfabetização; necessidades e recursos didáticos e pedagógicos; tecnologia assistiva.

Objetivo: Propiciar aos participantes subsídios e conhecimentos básicos referentes à Baixa Visão para que possam atuar adequadamente com pessoas nessa condição visual tanto no âmbito do desenvolvimento quanto no da escolaridade.

Carga horária total: 40 horas

Pré-requisitos: Não há

Nº de vagas: 20

Período do curso: de ~~26 a 30/09/2023~~ 25 a 29/09/2023 — atualizado em 12/05/23

Horário: de segunda a quinta-feira, das 8 às 17 horas e sexta-feira, das 8 às 11:30 horas.

Período de pré-inscrição: 26/07 a 27/08/2023

Documentos obrigatórios:

- [Ficha de pré-inscrição preenchida na íntegra](#)

Leitura obrigatória: [Orientações gerais para pré-inscrição em cursos/oficinas e outras informações importantes](#)

Para certificação: Frequência mínima de 75%. O IBC não abona faltas e/ou atrasos.

Coordenador: João Ricardo Melo Figueiredo

Ministrantes: João Ricardo Melo Figueiredo ou Eliana Leite Assis Figueiredo

Breve currículo:

Possui graduação em LETRAS pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002). É Mestre em Linguística pela mesma instituição (2007) e Doutor em Linguística também pela UFRJ. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Sociolinguística e Funcionalismo. Além de dedicar-se aos estudos linguísticos, também tem interesse pela área da educação especial, com ênfase na educação de pessoas cegas e com baixa visão. Foi Diretor-Geral do Instituto Benjamin Constant por dois mandatos consecutivos (2015-2022), onde foi Diretor do Departamento de Educação e atualmente é docente da educação básica e do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Temática da Deficiência Visual, além de atuar na capacitação de professores em âmbito nacional, como também na produção de material didático especializado. Foi Coordenador de Disciplina no Curso de Pós-Graduação em Educação Especial da UNIRIO, docente do Curso de Pós-Graduação em Educação Especial da UNIRIO e do Curso de Ortóptica do Uni-IBMR. Em sua tese de doutorado, pesquisou o desenvolvimento linguístico de narrativas orais de alunos da educação básica com cegueira e baixa visão.

Eliana Leite Assis Figueiredo – Mestre em Educação pela Universidade Estácio de Sá. Possui graduação e licenciatura plena em Pedagogia pela Universidade Estácio de Sá. Especializou-se em Psicopedagogia Institucional e Educação Especial pela Universidade Veiga de Almeida. Atuou em redes públicas de ensino desde 2004; primeiro como professora de Ensino Fundamental em São João de Meriti, em 2011 como supervisora pedagógica da FAETEC e em 2014 como docente de Educação Infantil do Instituto Benjamin Constant - IBC, onde também atuou na produção de material didático especializado. Foi coordenadora do setor de baixa visão do IBC (2019-2022) Estuda o desenvolvimento visual de alunos com baixa visão nos primeiros anos do Ensino Fundamental I, com o auxílio de materiais didáticos especializados.

Programa:

1. Noções básicas da anatomia e fisiologia ocular.
2. Principais patologias que causam a deficiência visual e suas repercussões em termos funcionais.
3. Cegueira e baixa visão: conceituação e classificação.
4. Interferências das alterações visuais no desenvolvimento.

5. Avaliação clínica e pedagógica.
6. O papel da família e os profissionais envolvidos no processo educativo.
7. Recursos ópticos, não-ópticos e tecnológicos para melhorar a *performance* visual.
8. Laboratório prático – como meu aluno enxerga e como posso ajudá-lo?
9. Aspectos pedagógicos: o aluno de baixa visão em sala de aula.
10. Estimulação visual.
11. Alfabetização da criança com baixa visão.
12. Informática, adaptação digital de material didático e ampliadores de tela.
13. O aluno com baixa visão no ambiente escolar.

Metodologia: Aulas teóricas e atividades práticas.

Avaliação: Não há.

Infraestrutura necessária a ser providenciada pela instituição:

Sala de aula com 20 carteiras; computador e projetor multimídia para uso do professor.

Materiais a serem providenciados pelo IBC:

O docente levará em sua bagagem para uso no curso: óculos simuladores e kit de Baixa Visão (Régua de leitura plano convexa; Lupa tipo pedra; tiposcópio; caderno de pauta ampliada; livros com fontes ampliadas; lupa de folha; suporte de leitura; telescópio; jogos adaptados para baixa visão.

A DEA/IBC poderá enviar ao e-mail dos participantes material didático para consulta e/ou impressão. A necessidade de impressão será informada no e-mail.

Referências:

ALMEIDA, Maria da Glória de Souza. **Ver Além do Invisível: a imagem fora dos olhos**. 2017. 238f. Tese (Doutorado em Literatura, Cultura e Contemporaneidade). Rio de Janeiro: PUC-RIO, Departamento de Letras, 2017.

AMIRALIAN, M. L. T. M. **Sou Cego ou Enxergo? As questões da baixa visão**. Curitiba, PR: Educar, n. 23, p. 15-28, Editora UFPR, 2004.

BRASIL, 1989, **Lei n. 7.853 de 24 de outubro de 1989**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111126.htm.

BRASIL, 2005, **Lei 11.126, de 27 de junho de 2005**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111126.htm.

BRASIL, 2012, **Lei n. 12.587 de 3 de janeiro de 2012**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112587.htm.

BRASIL, 2015, **Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm.

BRUNO, M. M. Garcia. **O Significado da Deficiência Visual na Vida Cotidiana: análise das representações dos pais-estudantes-professores.** 1999. 158f. Dissertação (Mestrado em Educação). Campo Grande MS, Faculdade Católica Dom Bosco, 1999,

BRUNO. **O Desenvolvimento Integral do Portador de Deficiência Visual: da intervenção precoce à integração escolar.** São Paulo: Laramara, 1993.

BROWN, Barbara. **The Low Vision Handbook for Eyecare Professionals.** NJ, USA: SLACK Incorporated, 2007.

CAIADO, K. R. M. **Aluno Deficiente Visual na Escola: lembranças e depoimentos.** Campinas, SP: Autores Associados, PUC, 2003.

CERQUEIRA, J. B. **O Legado de Louis Braille.** IN: Benjamin Constant, Rio de Janeiro: IBC, 2009, p. 27-41.

COSTA FILHO, H. A.; BEREZOVSKY, A. **Análise Crítica do Desempenho Evolutivo da Visão Subnormal no Instituto Benjamin Constant.** Arq. Bras. De Oftalmol. 2055;68(6): 815-20.

FREITAS JUNIOR, Robson Lopes de. **Práticas de Ensino Fundamental em Geografia, através de Geotecnologias, no Âmbito da Educação Especial para Alunos de Baixa Visão do Instituto Benjamin Constant (IBC) – Município do Rio de Janeiro.** 2018. 155f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2018.

FIGUEIREDO, E. L. A. **A construção de materiais especializados no cotidiano de estudantes de baixa visão nos anos iniciais do ensino fundamental.** 2022. 134F. Dissertação (Mestrado em educação) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2022.

FIGUEIREDO, J. R. M. **O Presente pelo passado: variação verbal em narrativas de deficientes visuais.** 2012. 165f. Tese (Doutorado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

FRANCO, V. **Paixão-dor-paixão, pathos, luto e melancolia no nascimento da criança com deficiência.** Ver. Latinoam. Psicopatol.funtam. Vol 18, nº 2, São Paulo, 2015.

GUERREIRO, P. **Instituto Benjamin Constant 150 anos.** Rio de Janeiro: Fundação Cultural Monitor Mercantil, 2007.

HADDAD, M. A. O; SAMPAIO, M. W. **Aspectos Globais da Deficiência Visual.** IN: SAMPAIO, M. W; HADDAD, M. A. O; COSTA FILHO, H. A da. e

SIAULYS, M. O. de C. **Baixa Visão e Cegueira: os caminhos para a reabilitação, a educação e a inclusão.** Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2010, p. 7-16.

LAVORATO, Simone Uler. **Método Dialógico, Descritivo e Acessível – DDA: uma estratégia pedagógica para adaptação de material didático para o ensino de ciências na perspectiva da escola inclusiva.** 2018. 144f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

MACHADO, A. M. CLAUDIUS. **Troca-troca.** São Paulo: Editora Moderna, 1988.

MARTIN, M. B. e BUENO, S. T. **Deficiência Visual: aspectos psicoevolutivos e educativos.** São Paulo: Livraria Santos, 2003.

MARTINS, Helena. **Três Caminhos na Filosofia da Linguagem.** IN: MUSSALIN, Fernanda; BENTS, Ana Cristina (orgs.). **Introdução à Linguística - Fundamentos epistemológicos.** V.3. São Paulo: Cortez, 2004, p.439-473.

MASINI, Elcie. F. Salzano. **A Pessoa com Deficiência Visual: um livro para educadores.** São Paulo: Vetor, 2007.

MELLO, Humberto Bethoven Pessoa de. **Produção e Validação da Caixa Tátil-Sonora como Ferramenta Educacional de Tecnologia Assistiva para Alunos Deficientes Visuais.** 2018. 151f. Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2018.

MONTEIRO, Lúcia M. F. da S. **O Corpo como Agente de Cognição de Crianças Cegas: Uma Questão de Experiência.** Rio de Janeiro: UFRJ, Faculdade de Psicologia, 2009. 210 fl. Tese de Doutorado.

PASCHOAL, C. L. L. **Lembrança e Esquecimento em Narrativas de Si: uma bricolagem de fragmentos de vidas de pessoas cegas.** Rio de Janeiro: UNIRIO, Centro de Ciências Humanas e Sociais, 2017. 349 fl. Tese de Doutorado.

PLETSCH, Márcia Denise. **O Professor Itinerante como Suporte para a Educação Inclusiva em Escolas da Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro.** 2005.123f. Dissertação (Mestrado em Educação). Rio de Janeiro: UERJ, Faculdade de Educação, 2005.

ROSA, P. I. da. **A Prática Docente e os Materiais Grafo-Táteis no Ensino de Ciências Naturais e da Terra para Pessoas com Deficiência Visual: uma reflexão sobre o uso em sala de aula.** 2015. 260f. Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015.

SOARES, G. de O. C. **Orientações Pedagógicas para o Atendimento Educacional Especializado de Crianças com Deficiência Visual de 0 a 3**

Anos: um guia para professores. 2019. 100f. Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

SOARES, T. P. S. **Representações Sociais de Tecnologia Assistiva de Professores e Responsáveis por Alunos com Deficiência Visual.** 2018. 158f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2018.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e Enquadramento da Ação: Necessidades Educativas Especiais.** Salamanca: Unesco, 1994.

VIANNA, P. M. da M.; RODRIGUES, M. R. C. **Psicologia do Desenvolvimento e da Linguagem do Deficiente Visual.** Rio de Janeiro: UNIRIO, 2008.

VYGOTSKY, L. S. **Fundamentos de Defectología.** Cuba: Editorial Pueblo y Educación, 1997/1934. (Obras Completas, tomo cinco).

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.